

# Acordo da PLR da Confab injeta R\$ 2,5 milhões a mais na economia

Pág 2



# Trabalhadores da Incomisa conquistam implantação de PLR

Pág 2





## Acordo de PLR da Confab injeta R\$ 2,5 milhões a mais na economia



Um acordo entre a fábrica Tenaris Confab e o Sindicato dos Metalúrgicos injetou R\$ 2,5 milhões a mais na economia no dia 30 de maio. As assembleias ocorreram nos dias 20 e 21.

O acordo é referente ao pagamento da PLR (Participação nos Lucros e Resultados). Uma antecipação foi paga em setembro e em maio foi a parcela de fechamento.

A PLR foi motivo de muita discussão. Apesar da grande produção, um processo judicial envolvendo o grupo Tenaris impactou a PLR. Os trabalhadores não teriam o pa-

gamento final. Várias reuniões ocorreram e uma mobilização na porta da fábrica foi feita para buscar uma alternativa.

A proposta construída entre sindicato e empresa foi de R\$ 1.500 no vale-alimentação pago até o dia 30, quando foram injetados R\$ 2,5 milhões na economia.

Uma das contrapartidas é a mudança na data de pagamento de uma parte da PLR do próximo ano, chamado CPB (Company Performance Bônus).

Para o presidente do Sindicato, André Oliveira, o acordo representa um grande avanço.

“O que parecia impossível foi alcançado. Não tinha proposta. Ainda pedimos para ser em valor fixo pensando nos menores salários. Para quem tem salário de R\$ 2.500 esse acordo chega a se igualar ao que o trabalhador teria se não houvesse o processo judicial. E além disso ainda mantivemos o CPB, que foi uma conquista da categoria. Foi um grande acordo”, disse.

Ao total, a PLR da Confab ficou na média de 1,47 salários, além do valor desse acordo, e o valor injetado, com todos os pagamentos, chega a R\$ 13,5 milhões.

## Trabalhadores da Incomisa conquistam implantação de PLR



Os trabalhadores da fábrica Incomisa receberam no dia 30 de maio, o pagamento da PLR (Participação nos Lucros e Resultados) que foi implantada após uma grande mobilização na fábrica.

A proposta negociada entre o Sindicato dos Metalúrgicos e a direção da empresa garante um valor significativo já no seu primeiro pagamento, que terá um total de R\$ 2.850.

A primeira parcela será um

valor fixo de R\$ 1.100, para todos os trabalhadores.

A segunda parcela será sobre metas, poderá chegar a R\$ 1.750, em janeiro. A proposta também garante um reajuste para a próxima PLR, de 2026, que será de R\$ 3.000 no total.

A proposta aprovada em assembleia foi alcançada após várias mobilizações. O presidente do sindicato, André Oliveira, parabeniza a todos.

“É uma grande proposta,

resultado de muita luta. Desde a Campanha Salarial, quando conseguimos o compromisso da empresa em implantar a PLR, até formar comissão, inúmeros debates sobre valor, data de pagamento, ajustes das metas, formas para os trabalhadores acompanharem os números mês a mês, até chegar nesse momento. Parabéns a cada trabalhador que aderiu às mobilizações. Essa vitória é de todos”, disse.

## O novo tarifaço do Trump e a produção da Gerdau



Por André Oliveira

O cenário da economia global continua instável com as atitudes do presidente dos EUA, Donald Trump, sobre as tarifas de importação. Trump aumentou a aposta no seu plano insano e agora dobrou as taxas para impedir a entrada de aço e alumínio nos EUA, foi de 25% para 50%. Não foi só para o Brasil, para o mundo inteiro.

O Brasil é o 2º maior fornecedor de aço para os EUA, atrás só do Canadá, que até acusa a medida como ilegal. A exportação de alumínio do Brasil para lá é menor.

Em Pinda o impacto não é direto. De tudo que a cidade exporta para 55 países, 4% é de aço para os EUA e o alumínio é 5,5%, mas os efeitos ocorrem em toda a cadeia de produção.

Para o vice-presidente Geraldo Alckmin, o EUA não vai conseguir suprir essa demanda de uma hora pra outra. Isso vai encarecer os produtos para as próprias empresas americanas.

As ações da Gerdau subiram depois desse anúncio. Há a expectativa de aumento da produção nas unidades lá dos EUA, que favorecem a empresa como um todo. O problema é a produção aqui.

O Sindicato tem acom-

panhado de perto o ritmo de produção em Pinda, discutido constantemente com a empresa, e tentando ao máximo atrasar o impacto desse cenário sobre os trabalhadores.

Não podemos aceitar que uma empresa que continua mantendo bons níveis de pagamentos aos acionistas, com preço das ações até subindo e simplesmente venha jogar essa conta nas costas dos trabalhadores daqui.

O mercado tinha receio de que o governo do Brasil não renovasse a sobretaxa para barrar a entrada do aço e alumínio de fora aqui, principalmente o que vem da China. Isso foi renovado e foi até ampliado, mais quatro tipos de produtos de aço entraram na lista, agora são 23.

Essa conta não é fácil. Outros setores da indústria, como o setor de máquinas, também pressionam o governo porque querem continuar comprando o aço mais barato da China para não ter que encarecer os produtos aqui.

Mais do que nunca, nós do Sindicato estamos nos aprofundando em entender de geopolítica para fazer o debate com o patrão. É outro patamar de negociação.

*\*André Oliveira é presidente do Sindicato dos Metalúrgicos*

### Expediente

O jornal “O Trabalhador” é uma publicação do Sindicato dos Metalúrgicos de Pindamonhangaba, Moreira César e Roseira, sob responsabilidade da Secretaria de Comunicação e Imprensa. Presidente: André da Silva Oliveira / Secretário de Comunicação: Rodrigo de Almeida Melo / Jornalista Responsável: Guilherme Moura (MTb 57.457-SP) / Fotos e diagramação: Guilherme Moura / Tiragem: 9.000 exemplares Sede Centro: **3522-1142** / Subsede Moreira César: **3637-3634**

**NOSSO CANAL PARA DENÚNCIAS ANÔNIMAS**  
**www.sindmetalpinda.com.br/denuncia**





# Assembleia aprova pauta da Campanha Salarial 2025



A categoria metalúrgica de Pinda aprovou em assembleia geral no dia 29 de maio, a pauta de reivindicações da Campanha Salarial 2025. Essa é uma importante etapa da campanha, definir quais as demandas dos trabalhadores os sindicatos filiados, em conjunto com a FEM-CUT/SP (Federação Estadual dos Metalúrgicos) vão pautar para as bancadas

patronais. O tema deste ano será “Construindo o nosso futuro com melhores condições de trabalho e de vida”, e os eixos são os seguintes:

1. Valorização das Convenções Coletivas de Trabalho (CCTs)

2. Reposição Integral da Inflação com Aumento Real

3. Redução da Jornada de Trabalho sem Redução dos Salários

4. Fim da Escala 6x1

5. Isenção do IR nos salários e PLRs/PPRs

6. Redução da Taxa de Juros

7. Combate a todo tipo de Assédio no Local de Trabalho

## Pinda faz 2 sugestões de pauta aos patrões



Entregas de pauta, na Fiesp; todas as bancadas patronais já receberam

Os metalúrgicos de Pinda tem uma participação muito forte nas discussões de pauta da Campanha Salarial. Os dirigentes Odirley Prado e Marcio Fernandes são membros da FEM-CUT/SP (Federação Estadual dos Metalúrgicos) e estão participando dos debates entre todos os sindicatos desde o começo do ano.

Duas sugestões feitas pelo nosso Sindicato serão debatidas com as bancadas patronais que terão negociação de pauta cheia, cláusulas econômicas e também sociais. Uma é sobre a cláusula de adicional noturno. A CLT determina que o adicional noturno deve ser de 20% e pago das 22h até as 5h. A nossa

Convenção Coletiva já garante valor maior, de 35% do adicional. A nossa pauta é para que esse valor maior, de 35%, seja pago até o final da jornada, mesmo que passe das 5h. A outra pauta é para garantir que o funcionário dispensado continue com o plano de saúde até o final do aviso prévio.

## Protesto por transparência nas medições de insalubridade dá resultado na Latasa



Os trabalhadores da fábrica Latasa fizeram uma paralisação no dia 2 de junho, por mais transparência nas medições de insalubridade. O Sindicato dos Metalúrgicos já estava discutindo com a empresa sobre o setor chamado “Taint Tabor”, uma área com excesso de fumaça por causa da operação do forno, mas que ainda não tem laudos. Apesar da negociação em andamento, a empresa fez medições no turno da noite,

sem avisar o Sindicato, a Cipaa e nem mesmo a liderança da área, em um dia que a máquina estava produzindo bem abaixo da capacidade normal. O protesto já teve resultado. Logo após a paralisação, a empresa chamou o Sindicato, realizou uma reunião com o dirigente sindical Fabiano Ciliro, informou como serão feitas as novas medições no Taint Tabor e abriu espaço para acompanhar. O Sindicato também chamou membros da Cipaa e da liderança para fiscalizar es-

sas medições. O presidente André Oliveira, parabenizou os trabalhadores pela adesão total na paralisação. “Foi uma ação rápida do sindicato, para retomar a nossa negociação, garantir a participação dos trabalhadores, para que os laudos estejam de acordo com a realidade da produção. Isso é fundamental no processo de discussão da insalubridade, que sempre é uma questão jurídica, tudo segue o embasamento dos laudos técnicos”, disse.



O Sindicato teve uma reunião com a Novelis, sobre questões de jornada, entre elas o acordo de revezamento de turno. Também tivemos uma notícia importante, um novo recorde de produção. Foi a 1ª vez em que foi atingido mais de 60 mil toneladas de alumínio em um único mês. Março teve 60.571 toneladas. Parabéns trabalhadores!



Tivemos uma reunião com a direção da Tempersol sobre várias demandas dos trabalhadores. Debates sobre insalubridade, reclamações de tratamento da chefia, desvios de funções, entre outras questões. Novas rodadas devem ocorrer



3 anos atrás a DBTEC tinha cerca de 120 funcionários. E hoje ela mais do que dobrou, está com 260 funcionários. Isso é prova de que as negociações do Sindicato não prejudicam a empresa, quando são feitas com seriedade



Os trabalhadores da Bundy Refrigeração fizeram um protesto. A direção da empresa tinha determinado a proibição do uso de celulares, sem nem conversar com os trabalhadores e sem organizar uma forma de contato para situações de emergência. Depois do protesto ela resolveu isso.



O Sindicato concluiu a regularização da sede, algo que estava pendente desde a fundação da entidade, quando foi desmembrada do Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté. Agradecemos a toda a diretoria deste sindicato irmão, na pessoa do presidente Claudio Batista, por todo o empenho para que pudessemos concluir essa documentação



# Sorteio pelo Dia do Trabalhador lota Sindicato dos Metalúrgicos



O Sindicato dos Metalúrgicos de Pindamonhangaba realizou no domingo, dia 4 de maio, o Festival de Prêmios pelo Dia do Trabalhador, com sorteio de 54 prêmios, com pipoca, algodão-doce, sorvete.

O evento lotou a seda da entidade, no centro da cidade, durante toda a manhã. O sorteio contou com scooter elétrica, TV de 55", oito bicicletas Mountain Bike Show, aro 29, e foi realizado por meio de listagem para todos os sócios da entidade.

Três ganhadores já saíram com o prêmio nas mãos. O Zacarias Ferreira, da fábrica Gerdau, ganhou uma das bicicletas. O Edson Moreira, do Comitê dos Aposentados já saiu com sua TV Smart 32" e o André Luis, da Bundy, também já levou sua panela



de pressão. O presidente do Sindmetalpinda, André Oliveira, agradece a todos pela forte presença no evento.

"O Sindicato é a casa do trabalhador. A gente agradece a cada associado que faz parte da história desse sindicato, e principalmente das nossas lutas. Quero agradecer aos funcionários e toda a direção pelo empenho. Vamos sempre buscar melhorar cada vez mais. Sintam-se orgulhosos de estarem na maior entidade de luta de classe dessa cidade", disse.

A categoria metalúrgica é a que mais emprega em Pinda, hoje com mais de 8.300 trabalhadores. A maioria é sócia do sindicato.

A relação completa dos ganhadores está disponível no site [sindmetalpinda.com.br](http://sindmetalpinda.com.br).

# 1º evento de pescaria agita Clube de Campo do Sindicato



O Sindicato dos Metalúrgicos realizou no dia 18 de maio a primeira edição do evento Pescaria no Clube.

A forte presença dos sócios surpreendeu bastante e mesmo assim o clube pode receber todo mundo. Foi um domingo de sol muito especial em um dos clubes de sindicatos mais bonitos do Brasil.

O presidente André Oliveira parabeniza toda a diretoria pelo empenho, especialmente o diretor de Patrimônio, Romeu Martins. "Romeu sempre

ajudando o Sindicato a trazer novos momentos para o associado curtir com sua família. Isso é o mais importante. Parabéns pela seriedade que você tem tomado, sempre pensando na segurança das pessoas e na família", disse.

Romeu também agradece a diretoria pelo apoio e pela confiança.

"Obrigado André por me dar essa autonomia e a todas as pessoas que aqui vieram e fizeram dessa pescaria um grande evento. Com certeza

isso nos empolga a buscar melhorar cada vez mais", disse.

Muitos dirigentes do Sindicato também estiveram no clube com a família. O evento contou ainda com a presença do presidente do Sindicato da Construção Civil de São José dos Campos, Marcelo Costa.

37 prêmios foram sorteados para quem estava presente.

A empresa parceira AF Sports fez uma condição especial para o Sindicato.

# Plebiscito Popular vai mobilizar trabalhadores de todo o Brasil



A CUT e as demais centrais sindicais e movimentos populares estão organizando um Plebiscito Popular, que busca consultar a população sobre temas fundamentais para o Brasil e para a classe trabalhadora.

Os principais temas são a redução de jornada de trabalho sem redução de salário, o fim da escala 6x1, a isenção de pagamento de imposto de renda para quem ganha até R\$ 5 mil por mês, e o aumento da taxa para quem ganha mais de R\$ 50 mil por mês, como forma de justiça tributária.

O secretário de organização Odirley Prado, participou do curso de 4 dias de formação do Plebiscito Popular nos dias 29, 30, 31 de maio e 1º de

junho. Para ele, essa é a principal iniciativa unificada dos movimentos sociais neste ano.

No dia 6 de junho nossa direção também esteve em uma reunião em Taubaté.

"Temos um cenário político no nosso Congresso que é contrário à classe trabalhadora e não vai querer avançar em um projeto de justiça tributária nem combater a jornada de trabalho excessiva. Esse plebiscito é pra dar força pra classe trabalhadora, chegar lá e mostrar que milhões de pessoas querem ser atendidas", disse Odirley.

O plebiscito é uma forma de consulta popular em que os cidadãos são consultados antes de uma lei ser constituída. O teor da lei a ser aprovada é definido pelo povo.



**VESTIBULAR 2025/2**

ENTRE AS MELHORES DO BRASIL

5 INSTITUIÇÃO NOTA MÁXIMA NO MEC

**DESCONTOS ESPECIAIS PARA SÓCIOS DO SINDICATO!**

**Área da SAÚDE**

Biomedicina  
Educação Física  
Farmácia  
Fisioterapia  
Odontologia

**Área de EXATAS**

Eng. de Computação  
Eng. de Produção

**Área de HUMANAS**

Pedagogia

**SINDMETP**  
Sindicato dos Metalúrgicos de Pindamonhangaba  
Mozila César e Boudica

**Aproveite esta parceria e venha para o UniFUNVIC!**

**INSCREVA-SE AGORA!**

[Unifunvic.edu.br](http://Unifunvic.edu.br)